

FILOLOGIA ROMÂNICA: HISTÓRICO E MÉTODOS

Maria Lucia Mexias-Simon (USS)
mmexiassimon@yahoo.com.br

Se bem que só, há poucos séculos, se fale em Filologia Românica e a noção de uma ciência histórica necessária para o estudo das línguas românicas, escritas e faladas, só a partir do último terço do século passado apareça ligada àquela designação, o certo é que ela não constitui uma descoberta das últimas gerações. A filologia é, portanto, o conjunto das atividades que se ocupam metodicamente da linguagem do homem e das obras de arte compostas nesta linguagem. Como é uma ciência muito antiga e a linguagem pode ser tratada de muitas formas diferentes, a palavra filologia tem um sentido muito amplo e compreende muitas atividades diversas. Uma de suas formas mais antigas, a forma, por assim dizer, clássica e que, até agora, é vista por alguns eruditos como a mais nobre e a mais autêntica é a edição crítica de textos. A necessidade de constituir textos autênticos se faz sentir quando um povo de uma alta civilização toma consciência dessa civilização e quer preservar dos estragos do tempo as obras que constituem seu patrimônio espiritual; salvá-las, não somente do esquecimento, mas também de modificações, mutilações, acréscimos e adições ocasionadas, fatalmente pelo uso popular, ou pelo descuido dos copistas.